



A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: REFLEXÕES SOBRE TEORIA E PRÁTICA

Taline Wu Huiqing, Andrea Soutto Mayor

Introdução: Os psicólogos ocupam um espaço de saber-poder que deve passar por uma análise devido às divergências que se situam entre a teoria e a prática. Com a finalidade de problematizar a formação básica para o exercício da profissão futuramente, há a necessidade de enfatizar que as teorias psicológicas estão atravessadas pelo determinismo histórico associados aos interesses sociais, éticos e políticos que muitas vezes são antagônicos a dimensão humana e as ideias de subjetivação dos seres humanos. **Objetivos:** Analisar como a formação do psicólogo é atravessada pelo distanciamento entre teoria e prática. **Metodologia:** Revisão de literatura. **Resultados:** Do ponto de vista da ciência e da técnica, a formação do psicólogo acaba passando por uma perspectiva positivista, com as pessoas sendo vistas como sujeitos técnicos. A formação do profissional “psi” está pautada em uma prática científica, percebida como objetiva e neutra. Como diz Foucault, o saber só se sobrepõe ao outro por uma questão histórica. O Conselho Federal de Psicologia articula com as IES para a implantação de diretrizes curriculares, que dialoguem entre a formação e a realidade, considerando um projeto ético-político de formação. A psicologia tem um compromisso com a sociedade através do contato com diferentes domínios do saber, não podendo assumir um posicionamento elitista. O CFP destaca entraves para uma formação crítica: dificuldade que estudantes e seus professores tem de realizar uma análise da conjuntura social, a formação tecnicista, posição do profissional diante da demanda, o distanciamento da realidade com a prática e pelo fato das políticas educacionais servirem como uma agenda neoliberal. **Conclusões:** A prática do psicólogo deve ser centrada no exercício efetivo da cidadania, que consiste em sair de um lugar de saber verdadeiro e absoluto e assumir um posicionamento ético e crítico de formadores de opinião, pensadores do ser humano, desnaturalizando as verdades que o aprisionam. É importante enfatizar a necessidade de problematizar a formação básica profissional, relacionando com o momento histórico da psicologia e com o contexto social e econômico diante da realidade. Conclui-se a necessidade de refletir sobre a formação tecnicista e especialista, a partir do entendimento que as demandas não são naturais, eternas e neutras.

Palavras-chave: Formação, Psicólogo
Instituição de fomento: UFF